

Sociedade de Medicina

Atas

Ata da sessão realizada em 11 de Outubro de 1930 em uma das salas do Sindicato Medico.

Os trabalhos são presididos pelo Dr. Gabino da Fonseca.

Estão presentes os seguintes socios: drs. Bruno Marsiaj, Waldemar Niemeyer, Vieira da Cunha, Thomaz Mariante, Ivo Barbedo, Lupi Duarte, Saverio Truda, Adair Figueiredo, Florencio Ygartua, Raul Moreira e Plinio da Costa Gama.

A' ata da sessão anterior não são apresentadas emendas.

O expedientes consta dos seguintes officios: da Faculdade de Medicina de Montevideo e Sociedade de Pediatria agradecendo os pezames enviados por morte do prof. Morquio; da Faculdade de Medicina desta Capital em agradecimento às expressões de pesar apresentadas por esta Sociedade pelo falecimento do prof. Freire de Figueiredo; da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Nitheroy comunicando a posse da nova diretoria e finalmente do dr. Henrique Faillace comunicando que transferiu residencia para esta Capital.

A seguir é dada a palavra ao orador inscrito em ordem do dia, o dr. Waldemar Niemeyer, que apresenta interessante trabalho sobre "histopatologia do tracoma".

O conferencista de inicio frisa a importancia endemiologica do tracoma, que em nosso Estado acomete talvez 100 mil pessoas e resalta a seguir o valor dos estudos histo-patologicos desta infeção ocular. Estuda as lesões, respectivamente, na conjuntiva tarsal e bulbar, na região limbica da córnea e no saco lacrimal. Apresenta microfotografias de cortes originaes, provenientes dos torsos e de mucosas de casos de tracoma recidivante. Estuda as alterações que em conjunto caracterizam esta foliculose: formação de papilas e nodulos, glandulas de Berlin-Ivanoff (glandulas tracomatosas), hiperemia, reação do tecido conjuntivo, degeneração glandular, infiltração linfocitoria e plasma celular.

Discorrendo sobre a etiopatogenia e a patologia experimental da molestia, apresenta os resultados das pesquisas de v. Szily, que conseguiu provar a natureza foliculigena do virus. Relata os interessantes e recentes trabalhos de Busacca, de São Paulo, que descobriu corpúsculos intra e extra-celulares no epitelio da cornea, classificados entre as rickettsias. Refere-se aos meticulosos estudos de Grueter, que verificou

que os chamados corpusculos de inclusão (Provaczek-Halberstaedter) dependeram de certas degenerações dos filetes terminais nervosos do aparelho de Golgi.

Na segunda parte o conferencista estuda as alterações específicas da cornea: infiltrações, nodulos iniciais, úlceras, "panus" inflamatorios degenerativos, formações de fossetas de Herbert.

Salienta, a seguir, a importancia dos estudos de Busacca, que teve o merito de estudar pormenorisadamente a região limbica da cornea (lunula). Refere-se ainda a importancia do acometimento precoce da cornea, queratite avascular e procura esclarecer a natureza das fossetas de Herbert.

Na terceira e ultima parte do trabalho o conferencista estuda as alterações da mucosa do saco lacrimal tracomatoso.

Pelos estudos recentes apresentados pelo autor, evidencia-se que a histopatologia do tracoma teve novo surto, trazendo detalhes valiosos e interessantes sobre esta molestia de natureza insidiosa e rebelde.

O dr. Waldemar Niemeyer termina seu interessante trabalho projetando uma serie de micro-fotografias de casos pessoais, estampas, preparados microscopicos e esquemas elucidativos.

A seguir, é dada a palavra ao dr. Ivo Barbedo, que se estende em considerações sobre o trabalho que a casa acabava de ouvir, enaltecendo-o pela originalidade.

Antes de levantar a sessão o dr. Gabino da Fonseca marca a proxima ordem do dia, uma conferencia do dr. Mario Meneghetti, de Pelotas, sobre: "um caso de micose pulmonar".

Porto Alegre, 11 de Outubro de 1935.

Dr. Helmuth Weinmann

1.^o secretario.

Ata da sessão realizada em 25 de Outubro em uma das salas do Sindicato Medico.

Na presidencia acha-se o dr. Gabino da Fonseca.

Estão presentes os seguintes socios: drs. Alvaro B. Ferreira, Waldemar Niemeyer, Rubens Pena, Edgar Eifler, Vieira da Cunha, Henrique Faillace, João Valentim, Norman Sefton, Manuel Rosa, Lupi Duarte, Luiz Fayet, Ennio Marsiaj, J. E. Kanan e Mario Meneghetti, este ultimo de Pelotas.

Lida a ata da sessão anterior, ela não sofre emendas.

O expediente consta de um convite do Centro Paulista.

Passando-se á ordem do dia, é dada a palavra ao dr. Mario Meneghetti, diretor do Instituto de Higiene de Pelotas, que faz interessante conferencia sobre um caso de "blastomicose pulmonar por um cogumelo do genero Monilia".

Estende-se o conferencista sobre seu original trabalho, dividindo-o em 4 partes: estudo do doente, estudo do parasito, diagnostico e tratamento. Resalta desde o inicio o papel preponderante do laboratorio que firmou diagnostico de uma molestia não suspeitada, tornando-se, assim, um auxiliar precioso da clinica.

No estudo do parasito o conferencista exgota o assunto, fazendo culturas em todos os meios usuais, estudando a ação patogênica, suas propriedades biológicas e classifica-o no genero *Monilia*, como uma provavel variedade da "*Monilia brasiliensis*", isolada pela 1.^a vez em Belo Horizonte por Octavio de Magalhães. Propõe a denominação de *Monilia sulina* para o cogumelo por ele isolado e que é menos virulento que a "*Monilia brasiliensis*", matando entretanto o coelho por inoculação venosa. Mostra igualmente que este cogumelo produz nos pulmões uma esclerose, apresentando os preparados microscopicos em alguns pontos firmes em levedura.

Adotando o criterio de Langeron na classificação das blastomicoses, chega a conclusão de que se trata de uma blastomicose pulmonar produzida por um cogumelo que se reproduz por gemulação e talosporos, apresentando, pois, as duas formas: em levedura e miceliana.

Tratando do diagnostico, resalta a importancia das provas laboratoriais na discussão do diagnostico diferencial entre a entidade morbida que estuda e a tuberculose cronica. Entre estas provas faz sobresair o indice de Vélez, hemossedimentação, curva leucocitaria e cuti-reação á tuberculina.

Mais adiante o dr. Meneghetti aborda a questão da terapeutica, recomendando o iodureto de sodio, o iodo e lembra ainda a administração de ouro coloidal.

Antes de terminar o seu trabalho o conferencista apresenta varias fotografias de culturas de cogumelo, micro-fotografias de cultura, fórmulas micelianas no escarro e fórmulas em levedura no tecido pulmonar do coelho, morto por inoculação venosa.

E' dada, em seguida, a palavra ao Dr. Helmuth Weinmann, que, referindo-se elogiosamente ao trabalho que a casa acabava de ouvir, chama a atenção sobre a originalidade do referido trabalho. Procura incentivar o dr. Meneghetti para mais frequentemente colaborar na Sociedade de Medicina. Tece comentarios em torno do valor das provas laboratoriais em semelhantes casos, principalmente o indice de Vélez, e termina suas considerações apresentando, a titulo de nota previa, um caso de blastomicose pulmonar que oportunamente publicará em colaboração com o dr. Nino Marsiaj.

Antes de levantar a sessão o dr. Gabino da Fonseca felicita o dr. Meneghetti pelo seu original trabalho, resaltando a eficiente contribuição que vem prestando a nova geração á medicina sul-riograndense.

Porto Alegre, 25 de Outubro de 1935.

Dr. Helmuth Weinmann

1.º secretario.